

Ata da Sessão Solene de entrega de Títulos de Cidadania, realizada no segundo ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, aos dez de dezembro de dois mil e dez, às dezenove e trinta horas, no Teatro Municipal Dona Zenaide, localizado à rua Alfredo Bueno, 1151, centro, nesta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rubens das Virgens. Na ausência do Sr. Presidente, o Sr. Vice-Presidente, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, assumiu a presidência solicitando a presença do Vereador Alfredo Chiavegato Neto para secretariar os trabalhos, e solicitou ao mesmo a feitura da chamada dos Senhores Vereadores para início da Sessão, registrando a presença dos seguintes senhores Vereadores: : Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues. Deixaram de comparecer os Srs. Fábio Augusto Pina, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. A seguir, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão Solene, comunicando a todos que a mesma fora previamente convocada para que fosse feita a entrega de Títulos de Cidadania aos Homenageados presentes. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário, a chamada das autoridades para comporem a Mesa, sendo os Srs.: Márcio Gustavo Bernardes Reis, Prefeito do Município de Jaguariúna; Rita de Cássia Siste Bergamasco, Vereadora Licenciada e Secretaria de Gestão Social e Cidadania; Dr. Mauricio Henrique Guimarães Pereira Filho, Juiz da Quinta Vara Criminal de Campinas, Dr. Leonardo Pessorusso de Queiroz, Juiz Federal da Primeira Vara Criminal de Campinas. Foram registradas as presenças dos Srs. Antonio Mauricio Hossri, Vereador em várias Legislaturas, Vice-Prefeito, gestão 1993-1996 e Prefeito, gestão 1997-2000; Manoel Rodrigues Seixas, Vice-Prefeito, gestão 1977-1982 e José Carlos Casagrande, Presidente da Associação dos Despechantes de Mogi Guaçu. Composta a Mesa, o Sr. Presidente designou uma Comissão para introduzir os homenageados em seus lugares de honra. Comissão composta pelos Senhores Vereadores: Airton Braulino Jorge e Karina Valéria Rodrigues. Estavam presentes os seguintes homenageados: Antonio Galvão de Queiroz, Dupla Betho & Menon, Monsenhor Gilberto Edison Schneider, que foi representado pelo Sr. Edemur José de Souza; Marcos Antonio D’Ottaviano, Dr. Oswaldo Lustre Junior, Maria Olímpia Marin Savioli, Dr. Ruy Prado Marcondes e Geraldo de Campos Souza. Deixou de comparecer a Sra. Valéria Lopes da Silva. Composta Mesa, e os

Homenageados ocupando seus lugares, o Sr. Presidente convidou a todos os presentes para a execução do Hino Nacional e do Hino do Município de Jaguariúna. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário a leitura do Currículo do Sr. Antonio Galvão de Queiroz homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 186, de 9 de setembro de 2009, de autoria do Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri: “Antonio Galvão de Queiroz, residente em Jaguariúna, Rua Alfredo Bueno, 603 – Bairro Berlim. Nasceu na Fazenda São Maurício, Município de Mogi Mirim em 21 de setembro de 1947. Seu Pai: João Baptista de Queiroz e sua mãe Maria da Silveira Queiroz. Sua família mudou-se para Jaguariúna em 1952, quando seu pai foi contratado para trabalhar como administrador rural, na Fazenda Capim Fino. Foi naquela Fazenda que passou a maior parte da sua infância junto de seus pais e seis irmãos. Coursou os dois primeiros anos do antigo primário na Escola Cel. Amâncio Bueno e os dois últimos na escola da própria fazenda onde morava. Estudou dois anos no Seminário da Imaculada, em Campinas, e terminou o antigo ginásio na Escola Humberto Piva, em Pedreira. Com quinze anos foi trabalhar na cidade de São Paulo, onde fez o curso Técnico em Contabilidade, no período noturno, na escola Técnica do Comércio Lino de Matos. Em 1966 mudou-se para Mogi Mirim e desde essa época trabalha como empresário no ramo de móveis para escritórios. De 1970 à 1976 morou na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. Desde 1976 reside em Jaguariúna. Casou-se em 1973 com Maria Tereza Pessorusso de tradicional família jaguariunense, e que trabalhou como professora de inglês, por vinte e cinco anos, na EEPSSG “Prof. Celso Henrique Tozzi”. Tem dois filhos, Guilherme Pessorusso de Queiroz, empresário do ramo da informática e Leonardo Pessorusso de Queiroz, Juiz Federal, na cidade de Campinas, ambos são casados e residentes em Jaguariúna, tem duas netas. É um voluntário nato. Sempre disposto a trabalhar pela Comunidade. São alguns dos seus trabalhos voluntários na Comunidade: Tesoureiro do Jaguar Tênis Clube; Presidente do Jaguar Tênis Clube; Secretário do extinto Centro de Promoção Humana; Participou da Fundação da APAE; Colaborou na construção e participou do início das atividades da entidade “Raízes da Vida”, que tem o objetivo de cuidar de idosos; Participou ativamente da reconstrução da Igreja Centenária, sendo responsável pela arrecadação dos recursos financeiros; Continua trabalhando como tesoureiro e membro da comissão que cuida da manutenção do patrimônio da Igreja Centenária; Dirigiu o Departamento da 3ª Idade “Raízes da Vida”, por seis

anos; Atualmente é Presidente da Associação dos Amigos do Padre Gomes, entidade que administra o Centro de Convivência do Idoso Raízes da Vida e o Centro de Convivência da Criança e do Adolescente Santo Antonio; É membro do Conselho Municipal do Idoso; É membro do Conselho Municipal de Saúde. Sua atuação na vida da Comunidade fez uma grande diferença na vida de muitas pessoas. É incansável no trato com aqueles que mais precisam. Sua doação é um exemplo para toda a sociedade. Assim, uma pessoa como o Sr. Galvão, que escolheu viver em Jaguariúna, e mais do que isso, escolheu viver trabalhando pelo bem do outro, seja do idoso, da criança, do mais carente, merece a gratidão do Poder Público, e é essa a intenção com a entrega desta honraria, deste Título de Cidadão Jaguariunense.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Antonio Galvão de Queiroz. A seguir, o Sr. Vice-Presidente, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, entregou o Título ao Homenageado uma vez ser o autor do Projeto. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Mestre de Cerimônia a leitura do Currículo da Dupla Betho & Menon homenageada com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 187, de 7 de outubro de 2009, de autoria do Vereador Edison Cardoso de Sá: “Em 1998, na cidade de Andradina, SP, Gilberto dos Santos Toti, Betho soube, através da televisão, que uma gravadora em São Paulo estava à procura de novos talentos para gravar um CD. Na época, ele estava sem parceiro e como já tinha ouvido falar muito de Menon, Hagamenon Fabiano dos Santos, resolveu procurá-lo, mesmo não o conhecendo pessoalmente. No mesmo dia, Betho e Menon cantaram juntos e perceberam que as vozes se encaixavam, então, ensaiaram um repertório. Aí nascia a Dupla. Já com repertório definido e ensaiado, gravaram uma fita cassete e mandaram para a gravadora em São Paulo. Foram aprovados, assinaram contrato com a gravadora por dois anos e gravaram o primeiro CD. Mas o salto na carreira começou a ser dado em março de 2000, quando seguiram para Jaguariúna, onde criaram uma forte ligação com a cidade, pois foram acolhidos pela população e adotaram a este lugar para ser base de um caminho de sucesso que começava a ser trilhado. Naquela época começaram a surgir os convites. Um deles foi para participar do Festival de Musica Sertaneja na cidade de Engenheiro Coelho, onde 45 duplas da região se inscreveram e Beto & Menon foram classificados em primeiro lugar. Os prêmios foram dois troféus e uma pequena quantia em dinheiro que ajudou nas despesas da dupla. A partir daí, Betho e Menon não pararam mais. Hoje, o trabalho da dupla é reconhecido e

admirado por muita gente, como se vê pelo número de shows em todo o estado de São Paulo, principalmente, na região de Campinas, e também, nos estados de Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Goiás entre outros. Com 5 CDs e 1 DVD gravados e varias participações em CD's de Coletâneas, eles estão em busca do reconhecimento em nível nacional. Fruto de muito trabalho e dedicação, a dupla conseguiu lançar seu primeiro DVD em 2008, reunindo um público de duas mil pessoas em uma casa de shows em Campinas, onde possuem muitos fãs. Outro feito da carreira é cantar há seis anos o Hino Brasileiro na abertura do Rodeio de Jaguariúna, numa versão em ritmo sertanejo criado pela própria dupla. Esta performance projetou a dupla no mundo do rodeio e a levou às maiores festas do país, incluindo Barretos e Americana. Os laços com Jaguariúna continuam firmes. Betho e Menon ainda vivem na cidade e são muito gratos pelo carinho que a população tem por eles e as portas que foram abertas a partir daqui. O exemplo de trabalho, perseverança e humildade em busca da realização do sonho servem de inspiração aos jaguariunenses. Por esses motivos, a Dupla Betho e Menon, pelo amor por nossa terra e por carregar o nome de Jaguariúna para todos os lugares por onde passam, enchendo de orgulho os moradores da cidade que os acolheu e que eles acolheram para viver, é que merecem este título de cidadania.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense à Dupla Betho & Menon. A seguir, o Sr. Vice-Presidente determinou a entrega do Título aos Homenageados, convidando o Vereador Edison Cardoso de Sá, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Secretário a leitura do Currículo do Monsenhor Gilberto Edison Schneider homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 188, de 4 de novembro de 2009, de autoria da Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, o Sr. Secretário fez a leitura da carta do Padre Gilberto Edison Schneider, Pároco da Paróquia Santa Maria, dizendo o seguinte: “Jaguariúna, 07 de dezembro de 2010. Ao Excelentíssimo Senhor Vereador Fábio Augusto Pina – MD Presidente da Câmara de Vereadores de Jaguariúna – Nesta. Senhor Presidente, mais uma vez agradeço a essa colenda Câmara, que acolhendo o pedido da Vereadora Rita de Cássia Bergamasco (atualmente licenciada) outorgou-me o “Título de Cidadão Jaguariunense”, que é para mim motivo de honra e compromisso com esta cidade. Só que infelizmente, dia 10 vindouro, data marcada para entrega solene do referido título, não poderei estar presente, porquanto naquele dia e horário deverei estar participando, com a Graça de Deus,

da Ordenação Presbiterial do Diácono Erique Fernando Bordini, em Serra Negra. Em vista disto, o Senhor Edemur José de Souza, pessoa que tenho na maior estima e consideração, me representará. Rogando as bênçãos do Pai sobre nosso Município, seu Povo e seus Governantes. Fraternalmente, Padre Gilberto Edison Schneider-Pároco.” A seguir, foi lido, então, o Currículo do Monsenhor Gilberto Edison Schneider: “Nasceu em 28 de abril de 1940, em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, filho de Augusto e Ilda D’Ávila Schneider, funcionários públicos estaduais. É o terceiro filho dos quatro do casal. Foi batizado na Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no ano de 1941. Fez estudos primários em Erechim, RS, no Colégio Nossa Senhora Medianeira, dirigido pelas Irmãs Maristas. Sua vocação despertou nesse tempo, mas com a morte prematura de seu pai, no ano de 1953, ficou adiada. Tendo sua família, mãe e irmãos, transferido residência para Porto Alegre, freqüentou, o então, Ginásio Estadual Dom João Becker, onde cursou o ginásio. Depois no Colégio Técnico Estadual Irmão Pedro concluiu o colegial. Foi aprovado no vestibular na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e cursou Ciências Contábeis. Naquele tempo conheceu um colega, e se tornaram grandes amigos, e este havia deixado o Seminário. Conversa vem, conversa vai, foi reacendendo a vocação ao sacerdócio. Além disso, um padre amigo de seus tios, que moravam no interior, hospedou-se em sua casa. Através dele, entrou no seminário em São Paulo. Fez curso de Teologia na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. Foi ordenado aos 12 de abril de 1973, em Campinas, na Catedral, por Dom Antonio Maria de Siqueira. Foi designado para Mogi Mirim, Paróquia São José, onde substituiu provisoriamente, o Pároco Cônego Carlos Malho, que licenciou-se para tratamento de saúde. Em Mogi Mirim ficou até o dia 16 de setembro de 1973, quando tomou posse na Paróquia Santa Isabel, em Barão Geraldo, em Campinas, onde permaneceu até 1981. Por necessidade da Igreja, o Bispo Dom Gilberto Pereira Lopes, o transferiu para a Paróquia São Sebastião, em Valinhos, onde permaneceu até 1990, quando como pároco, tomou posse da Paróquia São José, em Mogi Mirim, onde permaneceu até 02 de março de 2003, quando outra vez foi transferido para a Paróquia Santa Maria, aqui em Jaguariúna. Com a criação da Diocese de Amparo, em 23 de dezembro de 1997, e sua instalação em 25 de março de 1998, foi nomeado Vigário Geral no bispado de Dom Francisco José Zugliani. Monsenhor Gilberto é uma pessoa cativante. Honra sua vocação, continuando os gestos de Cristo. Anima sua Igreja, suas Comunidades, e está sempre a serviço da

Palavra de Deus, que transmite com muita propriedade e carinho. Suas palavras sempre tocam o coração de quem as ouve, e ele consegue levar Jesus Cristo ao coração das pessoas pelo seu modo de ser e de viver. É unido a Deus, e mostra isso através de sua vida, e como Cura D’Ars, patrono dos Sacerdotes, diz: ‘Para quem vive unido a Deus, a vida é perene primavera.’, assim, é a vida do nosso querido Monsenhor Gilberto, que hoje, recebe este título pelo bem que fez e faz à Comunidade Jaguariunense.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Reverendíssimo Monsenhor Gilberto Edison Schneider. A seguir, o Sr. Vice-Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, Vereadora licenciada, autora do Projeto para fazê-lo, o qual foi entregue ao seu representante, o Sr. Edemur José de Souza. A seguir, foi feita a apresentação do Grupo “Sensasom” com a Música, “Como é grande o meu amor por você, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos. A seguir, o Sr. Vice Presidente determina ao Secretário a leitura do Currículo do Sr. Marcos Antonio D’Ottaviano homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 189, de 11 de novembro de 2009, de autoria do Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri: “Marcos Antonio D’Ottaviano: Filho de Rosa e Domingos D’Ottaviano, Marcos Antonio D’Ottaviano é casado com Débora Rabelo Lemos D’Ottaviano e pai de Guilherme D’Ottaviano de 28 anos e Raquel Lemos D’Ottaviano de 23 anos. Conheceu Jaguariúna antes mesmo de seus filhos nascerem e se apaixonou por nossa pequena cidade. Em 1987 comprou um lote no Residencial Ana Helena, e de lá pra cá não deixou de frequentar este Município, que mais tarde se tornaria sua terra, sua gente, seu chão. Em 1997, com total apoio e colaboração da família, inaugurou a então Cantina, hoje conhecida por Pizzaria Mingui & Aliche, trazendo Jaguariúna um pouco mais da cultura, dos costumes e da culinária Italiana. Em 1998 realizou vários eventos ligados à música e festas típicas Italianas, junto a comunidade de Jaguariúna. Em 2001 contratou o professor Giovani Ronchi para ministrar duas vezes por semana, nas dependências de sua Cantina, gratuitamente aos clientes, aulas de italiano. Curso esse que se estendeu por três anos. Sua Cantina também foi utilizada com toda infra-estrutura, incluindo toda equipe de trabalho, gratuitamente por três anos consecutivos, para que a Instituição Idalina Belchior pudesse realizar o dia da feijoada, em prol das crianças carentes do Município, evento esse que contava com a participação de mais de duzentas pessoas. Em 2004, foi um dos colaboradores da fundação da Comunitá

Italiana de Jaguariúna. Em 2008, representando Jaguariúna recebeu a Comenda Internacional da ‘Associazione Nazionale Veterani e Reducci Garibaldini’ fundada por Giuseppe Garibaldi. Em 2009 formou os três primeiros Sommeliers de Jaguariúna pela Associação Brasileira de Sommeliers em Campinas-SP. Enfim, o Senhor Marcos Antonio D’Ottaviano é mais uma dessas pessoas que conhecem Jaguariúna, se apaixonam por ela, criam raízes nela e, com todo amor e dedicação, colabora de muitas formas para que a cidade progrida com harmonia. O Senhor Marcos é pessoa simples de coração nobre. Pessoa amiga que quando precisamos, podemos contar sempre com ele. Pessoa que faz a sua parte da melhor maneira, para que cidadãos jaguariuneses ou cidadãos que adotaram Jaguariúna por sua terra, assim como ele o fez, se sintam cada vez mais acolhidos e queridos neste Município, pois colabora sobremaneira para o seu crescimento, por isso, merece ser chamado de ‘Cidadão Jaguariunense’.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Senhor Marcos Antonio D’Ottaviano. A seguir, o Sr. Vice Presidente, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, entregou o Título ao Homenageado, por ter sido o autor do Projeto. A seguir, o Sr. Vice Presidente determinou ao Sr. Secretário a leitura do Currículo do Sr. Dr. Oswaldo Lustre Junior homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 190, de 11 de novembro de 2009, de autoria do Vereador Airton Braulino Jorge: “É longa trajetória do Senhor Dr. Oswaldo Lustre Junior. Nascido na cidade de São Paulo, aos 21 de agosto de 1957, é filho de Oswaldo Lustre e Leonilde Pelaquin Lustre. Doutor Oswaldo é casado e tem quatro filhos: Paola, Fernanda, Leandro e Bruno. Formado em medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, no período 1979/1985, é Pós graduado em Obesidade e Emagrecimento na Universidade Veiga de Almeida, no Rio de Janeiro. Trabalhou em Campinas por vários anos. No ano de 1994, foi contratado para trabalhar no Hospital Municipal Walter Ferrari em nosso Município. Concursado para a Prefeitura de Jaguariúna em 1995, trabalhou até 2006 em plantões, consultas ambulatoriais de especialidades, eventos, pequenas cirurgias plásticas reparadoras. Sempre atendendo à população jaguariunense com muito carinho e dedicação é uma pessoa muito querida e respeitada por todos. Atuou, também, como médico em eventos de Jaguariúna: Cavalaria Antoniana, Romaria de bicicleta, MotoCross, etc. Conheceu o rodeio e se apaixonou, atua no mesmo, desde 1994. Há vários anos coordena toda a parte médica do rodeio. É conhecido, pelos amantes do rodeio,

como o "Médico da Bota Branca". Em 2009 criou o Programa de Redução da Obesidade (PRO) e tem o sonho de implantá-lo aqui em Jaguariúna, para atender a toda a população, desde a mais carente, nesta cidade que ele ama de paixão. Doutor Oswaldo, na sua humildade e competência, conquistou toda Jaguariúna, porque sempre atuou pensando que a vida humana é o bem supremo de cada pessoa, deve ser vivida com toda a intensidade, utilizada como se um utiliza um tesouro. E pela vida ser um tesouro, sempre se desdobrou para cuidá-la como tal. Por isso, tantos e tantos jaguariunenses o tem como um médico, um amigo, um irmão. É certo que a população de Jaguariúna ficará honrada com essa homenagem a um Médico e amigo que muito trabalhou para o crescimento de nossa Cidade, por isso ele merecer ser um jaguariunense.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Senhor Dr. Oswaldo Lustre Junior. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador Airton Braulino Jorge, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Vice Presidente determinou ao Sr. Secretário a leitura do Currículo da Sra. Maria Olímpia Marin Savioli, homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 191, de 18 de novembro de 2009, de autoria da Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco; “Maria Olímpia Marin Savioli nasceu em Pedreira, aos 28 de novembro 1940. Tem suas origens em família de imigrantes europeus, numerosa e rural. É a sexta, numa prole de 9 filhos, tendo sua família mudado para Jaguariúna quando ela tinha 1 ano e 6 meses de idade. No berço e na igreja católica aprendeu a ser solidária para com as pessoas. Casou-se com Arnaldo Savioli, com quem teve 2 filhos, Jorge e Rosária. Maria Olímpia é uma dona de casa comum. Seu modo de agir é moldado pela simplicidade e pela profundidade, não se preocupando com as aparências, mas com a essência do que ela pode fazer pelas pessoas que passam por sua vida. Ela cuidou da sogra e da mãe na velhice prematura. Tem o dom de orientar, clarear situações, ouvir, dar esperança, encaminhar e incentivar. Preocupa-se em passar informações boas, de acordo com a situação, nos conflitos de relacionamentos, na deficiência de saúde, incentivos para que a pessoa siga em frente na vida. Já ouvimos frases como ‘A Maria Olímpia foi uma pessoa que muito me ajudou na vida’, ‘eu sou fã da Maria Olímpia’, ‘eu admiro a Maria Olímpia’, entre outras coisas. Dessa forma ela encaminhou inúmeros adolescentes para o trabalho ou para escolas técnicas e várias pessoas, para estudar música, assim como norteou muita gente com suas informações e palavras ou com sua

presença. No que se refere ao meio ambiente, constantemente lida com mudas de plantas em seu quintal e passa para outras pessoas plantarem, além de ter sido uma das pioneiras a reciclarem o lixo na cidade. Concomitante às preocupações e cuidados com os outros, ela tem determinações e sai à luta para realizar seus sonhos. Neste sentido ela voltou a estudar depois de 40 anos indo até o colegial, aprendeu a nadar aos 56 anos. Economizou muito e conseguiu adquirir um terreno no qual está formando sua chácara. Em meio à dificuldades, aos 68 anos de idade, conseguiu tirar carta de motorista. Na juventude aprendeu a tocar violino. Parou de tocar para criar os filhos, mas alimentava o sonho de vir a tocar numa orquestra. Em 2001, conseguiu sensibilizar músicos da Unicamp com seu sonho, o que desencadeou a formação da Orquestra Comunitária da Unicamp, onde ela toca até hoje e participa ativamente, pois além de ajudar a convidar outros músicos, ela introduziu lá o hábito de levar frutas de seu quintal e guloseimas feitas em sua cozinha, o que hoje é feito em rodízio por todos. Esta e outras atitudes ajudaram a criar vínculo entre os músicos que são voluntários. Para ilustrar o que estamos falando, vamos ver o vídeo, que fala de nossa homenageada, numa apresentação da Orquestra Comunitária da Unicamp, que aconteceu na Câmara Municipal de Campinas.”Foi colocado um vídeo, gravado na Câmara Municipal de Campinas, com a apresentação da Orquestra Comunitária da Unicamp, onde Dona Maria Olímpia participou, e foi uma das fundadoras e incentivadoras. Terminado o vídeo, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Senhora Maria Olímpia Marin Savioli. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à Homenageada, convidando a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, Vereadora licenciada, autora do Projeto para fazê-lo. Mais uma vez aconteceu a apresentação do Grupo “Sensasom” com a Música “Andança”, de Edmundo Souto, Danilo Caymmi e Paulinho Tapajós. A seguir, o Sr. Vice Presidente determinou ao Sr. Secretário a leitura do Currículo do Sr. Dr. Ruy Prado Marcondes, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 192, de 18 de novembro de 2008, de autoria da Vereadora Karina Valéria Rodrigues: “Ruy Prado Marcondes, nasceu em São Paulo, SP, aos 14 de março de 1954, filho de Thales Prado Marcondes e de Aracy Nogueira Marcondes, tendo como irmãos Ary e Miguel Ângelo Prado Marcondes. Iniciou sua vida profissional prestando o serviço Militar na 2ª CDMI no Bairro da Lapa, em São Paulo, Capital, e entrou para a Corporação em maio de 1973 e licenciou-se em maio de 1974, onde além dos serviços prestados, auxiliou na

remoção das vítimas do incêndio do Edifício “Joelma”, ocorrido em meados de fevereiro do ano de 1974. Aos 12 de fevereiro de 1976, prestou compromisso e iniciou o exercício na função pública no Poder Judiciário como Escrevente na Vara Distrital de Paulínia, SP, e em dezembro de 1983, passou a responder pelo cargo vago de Escrevente – Chefe, tendo também prestado serviços junto ao Ofício Judicial do Foro Distrital de Valinhos, no período de setembro de 1991 até novembro de 1992, ainda como Escrevente-Chefe. Em 1980, casou-se com Scintill Haydée Cavalheiro, e é pai de Bruno e Alex, respectivamente com 27 e 24 anos de idade. É formado em Direito pela Universidade São Francisco de Bragança Paulista, SP, tendo concluído o curso em 1990. Em novembro de 1992, ingressou na carreira de Delegado de Polícia, prestando serviços na região abrangida pela Delegacia Seccional de Polícia de Jundiaí, onde atuou na área, com sede na Delegacia Seccional de Mogi Guaçu, desde abril de 1998, trabalhando nos municípios de Santo Antonio de Posse, Pedreira, vindo para Jaguariúna há sete anos, e permanecendo aqui para nossa tranquilidade e satisfação por longo tempo. A dedicação à profissão e o respeito ao ser humano, é um diferencial na pessoa de Ruy Prado Marcondes, e a maneira como exerce suas funções como Delegado Titular de Polícia, faz desse profissional um exemplo a ser seguido pelos seus e por muito de nós, portanto, o mérito de um título de cidadão Jaguariunense será mais do que uma forma de reconhecer e agradecer todo o trabalho que ele desenvolveu nesta cidade.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Dr. Ruy Prado Marcondes. Em seguida, o Sr. Vice Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando a Vereadora Karina Valéria Rodrigues, autora do Projeto para fazê-lo. Na ausência da Sra. Valéria Lopes da Silva, homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 194, de 9 de dezembro de 2009, de autoria do Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco, não foi lido seu currículo, e a entrega foi agenda para outra data. A seguir, o Sr. Vice Presidente determinou ao Sr. Secretário a leitura do Currículo do Sr. Geraldo Campos Souza, homenageado com o Título de “Cidadão Benemérito” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 195, de 16 de dezembro de 2009, de autoria do Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco: “Geraldo Campos Souza, nasceu no antigo Distrito de Jaguari, aos 22 de maio de 1924, fez a escola primária sob a direção do ilustre educador Oscar de Almeida. Iniciou sua carreira profissional muito jovem, em 1938, trabalhando como barbeiro até 1952. Casou-se em 1945 e

teve três filhos. Em 1949 integrou no Grupo “Ala Jovem” pela Emancipação Política e Administrativa de Jaguariúna. Ingressou na Escola Preparatória para Policial Rodoviário, onde se formou em 1953, sendo logo depois designado para patrulhar, fiscalizar e prescrever ocorrências do trânsito na rodovia que liga Campinas a Mogi Mirim, hoje conhecida como SP-340. Foi membro da equipe de motociclistas, das habilidades padrão para desempenho na pista de rodagem e monitor dos recrutas em estágio, oriundos da Escola de Polícia de Jundiaí, para todo o Estado de São Paulo. Fez parte da equipe de Batedores e Segurança Especial do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, depois Sr. Jânio da Silva Quadros, e posteriormente da frota motorizada de Segurança e Escolta do também Governador do Estado de São Paulo, Sr. Carvalho Pinto. Em 1962, recebeu uma homenagem na Câmara Municipal de Mogi Mirim como sendo um herói, por ter salvado a vida de 32 estudantes que estavam em um ônibus, quando o mesmo sofreu um incêndio, fazendo o percurso na Rodovia SP340. Coincidentemente, duas daquelas pessoas que estavam no ônibus incendiado, residem em nossa cidade e hoje são esposas, mães e até avós. Com mudanças ocorridas dentro da Organização do Estado, ficou por um breve período respondendo à Secretaria de Segurança Pública, na Delegacia Regional de Campinas, lotado no Primeiro Distrito Policial. Retornou mais tarde à Secretaria de Transportes e respondeu ao DER. Católico praticante e membro ativo da comunidade se dedicou por décadas à Pastoral do Batismo e à tradicional Festa de São Sebastião onde, junto aos demais, era festeiro titular. Nascido no dia de Santa Rita de Cássia é devoto incondicional desta Santa. Se pedirmos para citar uma paixão na sua vida, certamente, o senhor Geraldo responderá, sem nenhuma dúvida, que é um homem apaixonado por cavalos. Paixão esta que ele nunca se distanciou. No ano de 1969, por indicação local, foi nomeado pelo Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Mogi Mirim, Juiz de Paz da cidade de Jaguariúna. Da pequena Jaguariúna de outrora até nossos dias, realizou centenas de casamentos nas leis vigentes. Ontem apenas casais, e hoje numerosas famílias que já constituem uma nova geração em nossa cidade. No mês de dezembro de 2009, o Cartório Almeida e seus funcionários, prestaram-lhe justa homenagem com uma placa comemorativa pelos 39 anos de trabalho como testemunha oficial avalizada na representação da Sociedade Civil, no cumprimento das leis vigentes que regem o matrimônio e a família brasileira. Na outorga como Juiz de Casamentos em nossa cidade, cumpriu nestes 39 anos, seu papel como cidadão de bem. Hoje, aos

86 anos de idade o senhor Geraldo Campos Souza, é mais do que merecedor para receber de toda grei jaguariunense, os sinceros cumprimentos pelo profícuo e reconhecido trabalho em prol de toda a nossa comunidade, por isso, a entrega de um título de Cidadão Benemérito foi a maneira mais solene encontrada para homenageá-lo.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Benemérito ao Ilustríssimo Sr. Geraldo Campos Souza. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, Vereadora licenciada, autora do Projeto para fazê-lo. A seguir, foi feita outra apresentação do Grupo “Sensasom” com a Música “Tocando em frente”, de Almir Sater e Renato Teixeira. A seguir, o Sr. Vice Presidente deixou livre a palavra a quem quisesse fazer uso, pedindo a palavra o Sr. Antonio Galvão de Queiroz, porém, seu filho Guilherme Pessorusso Queiroz, pediu ao seu pai, Antonio Galvão de Queiroz, se ele poderia usar, primeiramente, a palavra, pedindo desculpas, mas que a homenagem seria deles, algumas palavras, e cumprimentou a todos, Prefeito, nobres Vereadores, e que queria destacar das autoridades, o Dr. Leonardo, ou Leo, seu irmão, para lhe acompanhar, naquela pequena homenagem; o Sr. Dr. Leonardo Pessorusso Queiroz, se levantou da mesa e se posicionou ao lado do irmão, Guilherme; o Sr. Guilherme Pessorusso Queiroz disse confessar que não era fácil escrever ou dizer palavras que demonstrassem todo o amor deles, honra, orgulho e gratidão por tudo que seu pai vinha lhes fazendo, dirigindo a seu pai, e que não era fácil dedicar tantos anos de voluntariedade para a Cidade, para a Comunidade; disse achar que muitos dos presentes já tinham viajado e visitaram um lugar tão belo, mas tão belo, e quando voltaram não encontraram palavras que expressassem a beleza daquele local, e com certeza era isso que eles estavam sentindo ali, e que era difícil encontrar palavras que expressassem toda a alegria deles em estar ali compartilhando aquele prêmio com seu pai, e que mais fácil era enumerar as qualidades dele de pai e marido, sem dúvida, e mais ainda, era fácil elencar as inúmeras qualidades que ele, seu pai, tinha, prestando esses serviços diversos à Sociedade, como Presidente do Jaguar, Diretor da Terceira Idade, Membro da Comissão da Igreja Centenária, Presidente da Associação Amigos do Padre Gomes, participante ativo na reconstrução da Igreja Centenária, sendo responsável por grande parte da arrecadação dos recursos financeiros, e outros diversos exemplos que já tinham sido citados pelo Fred; disse ao pai, que ele era uma exceção, era o exemplo vivo do verdadeiro cidadão, aquele que não só elegia uma cidade para viver, mas aquele

que buscava, constantemente, contribuir para o seu desenvolvimento e o bem estar da comunidade em que vivia; disse que desta forma, era muito difícil encontrar palavras, como ele já havia dito, e que, reconhecendo esta incapacidade deles o que eles pretendiam, ali, era fazer uma declaração de amor, em poucas palavras, que seu irmão, Leo, iria proferir com muito orgulho; tomando a palavra o Sr. Dr. Leonardo Pessorusso Queiroz, o mesmo disse que era um imenso prazer dividir esse momento tão especial, com ele, seu pai, e mais do que todos, eles tinham testemunhado desde muito cedo, o quanto ele era merecedor desta Homenagem de Cidadão Jaguariunense, pelo seu comprometimento, pela participação sempre voluntária na Sociedade e pelo grande amor que ele tinha à cidade de Jaguariúna; disse que a dedicação dele, totalmente, desprovida de interesses diretos e indiretos, era o que mais os surpreendia, e lhes dava coragem para eles acreditarem na Sociedade, nas pessoas e, em especial, no futuro de Jaguariúna, e a seguir, disse: “Parabéns, Galvão! Parabéns, Pai! Parabéns, Cidadão! Assinado: sua Família”; a seguir, pai e filhos se abraçaram, e o Sr. Antonio Galvão de Queiroz disse que tinha sido uma surpresa bonita, e que tinha ficado feliz e emocionado, e que não conseguia falar mais nada; a seguir, pediu a palavra o Sr. Gilberto dos Santos Toti, o Betho, da Dupla Betho e Menon, que disse que era mais fácil cantar do que falar, e disse que era pequenininho aquilo (o microfone), mas dava um trabalho, exclamou! E cumprimentou a todos, dizendo que era um prazer imenso para a Dupla Betho e Menon estarem ali recebendo esse presente, e parabenizou ao Edison Cardoso de Sá, autor deste projeto, e todos os Vereadores da Cidade de Jaguariúna, ao Prefeito Gustavo Reis, e disse que para eles era uma honra poder fazer parte desta Cidade onde Betho e Menon projetou e, graças a Deus, estavam crescendo cada dia mais, passo a passo, e para eles era uma honra poder fazer parte desta Cidade, ser Cidadão Jaguariunense, um presente para eles, e agradecia, primeiramente, a Deus, por este presente, e à população de Jaguariúna que apoiava o trabalho deles, e que queria falar que o povo da Cidade os tinha recebido deste o início com muito carinho, e que eles deviam muito à Cidade, e que tinha crescido aqui, confirmou com o Menon, e graças a Deus iriam crescer cada dia mais, e que era mais um projeto, mais um presente para eles esse documento, e agradeceu ao Edison e a todos, e desejou que ficassem com Deus; a seguir, pediu a palavra o Sr. Hagamenon Fabiano dos Santos, o Menon, que cumprimentou a todos, dizendo que era um prazer, como tinha dito o Betho, estarem ali, naquele dia, recebendo esse título de Cidadão Jaguariunense, e que era uma honra mesmo eles chegarem

em Jaguariúna e serem recebidos com muito carinho, como eles tinham sido, desde dois mil, a chegada de Betho e Menon na Cidade, e que passo a passo eles foram construindo a carreira deles, se projetando, com a força de muitos amigos e a população de Jaguariúna os tinha recebido, realmente, com muito carinho, foi muito hospitaleira com Betho e Menon, e eles vinham crescendo a cada dia que passava, desde o primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto CD que eles já tinham gravado, e o DVD deles, também, que tinha sido lançado em dois mil e oito; agradeceu ao Edison que tinha sido o autor daquele projeto, a todos os Vereadores e ao Prefeito Municipal de Jaguariúna, Gustavo Reis, e todos eles, pelo carinho que eles tinham com a Dupla, e por tudo que eles faziam por Betho e Menon, e que eles só tinham que agradecer a Deus pela saúde de todos eles, e parabenizou a todos que tinham recebido aquele título, naquele dia, e que eram todos merecedores, realmente, e que estava muito feliz de poder estar ali falando, e que ele não tinha dois filhos igual ao Sr. Galvão tinha, que foi uma homenagem maravilhosa, mas queria agradecer com muito carinho a todos eles, e que eles estavam muito felizes mesmo de poder representar Jaguariúna por todo o Brasil, como eles já vinham fazendo, e pediu uma salva de palmas para todos ali, e agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Dr. Ruy Prado Marcondes que cumprimentou a todos, dizendo de saudar a Mesa, inicialmente, na pessoa do digníssimo Prefeito e amigo, Márcio Gustavo Bernardes Reis, ao digníssimo Antonio Mauricio Hossri, representando o Presidente da Câmara Municipal, aos digníssimos Vereadores Edison, Airton, sua madrinha jaguariunense, Karina, Rita Bergamasco e o querido Fred, assim como aos representantes do Judiciário, ali presentes, Dr. Mauricio Henrique Guimarães Pereira Filho e Dr. Leonardo Queiroz, e que era inevitável agradecer somente a uma pessoa ou algumas pessoas; disse que, inicialmente, se eles o permitissem, queria agradecer ao Supremo Arquiteto do Universo por lhe iluminar, lhe proteger, e a lhe permitir ter a sensibilidade de poder seguir no dia a dia, no árduo trabalho policial; disse que tinha, também, que agradecer à sua família, que sempre teve paciência nos momentos de distância, no cumprimento do dever, e sempre lhe impulsionou para frente e para o alto, aos seus fraternos irmãos que, certamente, sempre lhe apoiaram e agradecer mais uma vez à sua Madrinha por esta enorme felicidade que era se tornar um cidadão jaguariunense; disse que, em meados de dois mil e dois, quando foi designado para assumir a titularidade da Delegacia de Polícia deste Município, encontrou uma delegacia boa que, obviamente, tinha algumas

necessidades de reparos, mas, principalmente, tinha encontrado funcionários, hoje, seus amigos, que lhe ajudaram nesta luta incansável que era o trabalho policial, assim como tinha contado sempre com a ajuda e colaboração da Polícia Militar, da Guarda Municipal, isso sem contar das Administrações Municipais que sempre lhe apoiaram, fosse reformando a Delegacia, fazendo convênio com o Estado para ser ampliada a Delegacia de Trânsito, trocar o telhado da Delegacia, enfim, eram infinitas ações conjuntas que sempre demonstraram o carinho e a confiança que sempre dispensaram ao seu serviço e à sua pessoa, e com isso tinha tido a satisfação de dignificar a gloriosa Polícia Civil do Estado de São Paulo, e que estava tendo o enorme prazer de, naquele dia, poder dizer, se alguém, no amanhã perguntar: “Ruy, de onde você é?” Ele, certamente, dirá: “Nascido em São Paulo e Cidadão Jaguariunense!” Muito agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Márcio Gustavo Bernardes Reis, Prefeito Municipal de Jaguariúna, que, cumprimentou a todos, dizendo que era um prazer estar com eles, ali, e que queria cumprimentar ao Presidente daquela Sessão Solene, ao Vereador Mauricio Hossri, cumprimentou, também, aos Vereadores Edison, Dr. Airton, a Karina, a Rita, Fred, cumprimentou, também, os representantes do Poder Judiciário, Dr. Mauricio, Dr. Leonardo, cumprimentou aos homenageados, às senhoras e senhores, desejou boa noite; disse que era um momento extremamente importante, momento em que se recebia um título de Cidadão Jaguariunense, e que se fizesse uma pergunta, do por quê que aqueles senhores mereciam o título de cidadão? Disse que essa reflexão era muito importante, porque a vida de cada um daqueles senhores se confundiam com a história da Cidade, portanto, esta doação, que o Sr. Antonio Galvão fazia na Cidade, que a Dupla Betho e Menon fazia, que o Monsenhor Gilberto Schneider, que o Sr. Marcos D’Ottaviano, que o Dr. Oswaldo Lustre Junior, que a Sra. Maria Olímpia Marin Savioli, que o Dr. Ruy Prado Marcondes, que a Sra. Valéria Lopes da Silva e o Sr. Geraldo de Campos Souza, sem dúvida era uma história de vida em que o destino não quis que fossem nascidos na Cidade, assim como ele e muitos outros que estavam ali presentes, não tinham tido a oportunidade de ter nascido em Jaguariúna, mas escolheram Jaguariúna para viver parte de sua vida, do seu trabalho, da sua missão, e muitos deles estavam sendo ali homenageados com a oferenda máxima da Cidade, que era esse título dado pelos nobres Vereadores que, justamente, homenageavam aqueles senhores e senhoras por esta brilhante participação, e que tanto os orgulhava por cada contribuição deles, fosse no campo empresarial, no campo policial, no campo musical, no campo da saúde,

da medicina, qualquer que fosse seu campo, eles faziam parte da história da Cidade; agradeceu-os por tudo isso, e que sentiam orgulho deles estarem ali, naquele dia, e os parabenizou. O Sr. Vice Presidente disse que se alguém da platéia quisesse fazer uso da palavra, poderia ficar à vontade, mas não havendo quem fizesse, o Sr. Vice Presidente da Câmara Municipal, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri fez uso da palavra, dizendo: dez de dezembro de dois mil e dez, data festiva a qual marcará para sempre para eles, novos Cidadãos Jaguariunenses e Benemérito, a alegria e o orgulho dos familiares, amigos, pelo então reconhecimento por tudo que fizeram pela Cidade, e que eles não tinham nascido aqui, mas tinham adotado de coração esta Cidade, de todos, foram, naquele dia, narrados históricos do que tinham feito em prol desta querida Jaguariúna; disse que um título de Cidadão não se comprava, não se vendia, e sim se fazia por merecer, e eles, através de indicações e pelo trabalho dedicado por esta Cidade, fizeram e foram agraciados e isso era o mínimo que esta Casa de Leis poderia fazer, tamanha as benfeitorias de todos; disse que era para que eles continuassem contribuindo com a Cidade, e que ela precisava de cada um deles, cada qual com seu seguimento diferente, que todos somados, engrandecia, ainda mais, a cultura, o progresso, e o sonho de uma Jaguariúna cada vez melhor; agradeceu a todos e os parabenizou, e que eles fossem abençoados com um Feliz Natal e um dois mil e onze cheio de paz, amor, saúde e que todos os sonhos deles se realizassem; finalizando, disse que gostaria de lembrar, dois dias antes daquele, tinha feito trinta anos que diziam que o sonho acabou, com a morte do John Lennon, e que ele gostaria de traduzir esta música, “Imagine”, e que se ela fosse seguida nos dias de hoje, este mundo estaria ainda melhor; a seguir, fez a tradução da música, “Imagine”, com a mesma tocando ao fundo: “Imagine: Imagine que não há paraíso. É fácil se você tentar. Nenhum inferno abaixo de nós. Acima de nós apenas o céu. Imagine todas as pessoas. Vivendo para o hoje. Imagine não existir países. Não é difícil de fazê-lo. Nada pelo que matar ou morrer. E nenhuma religião também. Imagine todas as pessoas vivendo a vida em paz. Você pode dizer que eu sou um sonhador. Mas eu não sou o único. Espero que um dia você se junte a nós. E o mundo, então, será como um só. Imagine não existir posses. Me pergunto se você consegue. Sem necessidade de ganância ou fome. Uma irmandade de homens. Imagine todas as pessoas compartilhando todo o mundo. Você pode dizer que eu sou um sonhador. Mas eu não sou o único. Espero que um dia. Você se juntará a nós. E o mundo, então, será como um só.” Parabenizou a

todos, e que era a homenagem da Câmara Municipal de Jaguariúna a todos eles. A seguir, mais uma vez, foi feita a apresentação do Grupo “Sensasom” com a Música “Con te partirò” de Francesco Sartori e Lucio Quarantotto, porém, antes da música, o Sr. José Luis Seixas, integrante do Grupo disse que gostariam, naquele momento, tão importante da Cidade, agradecer ao convite que lhes tinha sido feito para participar da Entrega de Título de Cidadão Jaguariunense, e parabenizou a todos, e que queriam aproveitar o momento, também, para desejar um Feliz Natal a todos, e um dois mil e onze, e que eles escolhiam: de realizações plenas ou de plenas realizações, e a música que eles iriam cantar para encerrar era “Con te partirò”; a seguir, foi executada a música; a seguir, o Sr. Vice Presidente agradeceu às autoridades presentes, a todos os que os acompanharam naquela Sessão Solene, aos homenageados, mais uma vez, que Deus os abençoasse, e que eles sempre tivessem essa dedicação para com a Cidade de Jaguariúna; encerrou a Sessão Solene pedindo uma salva de palmas a todos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereador Rubens das Virgens
Segundo Secretário




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

